

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE AMERICANA
Curso Superior de Tecnologia em Têxtil e Moda

ALYSSA LURY FUTIGAMI

INDUMENTÁRIA TRADICIONAL JAPONESA :KIMONO FEMININO

Americana, SP

2019

ALYSSA LURY FUTIGAMI

INDUMENTÁRIA TRADICIONAL JAPONESA: KIMONO FEMININO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentada à Banca Examinadora da Faculdade Tecnologia de Americana, como exigência parcial para a obtenção do título de Tecnólogo em Têxtil e Moda, sob a orientação do Professor Especialista Carlos Frederico Faé.

Americana, SP

2019

**FICHA CATALOGRÁFICA – Biblioteca Fatec Americana - CEETEPS
Dados Internacionais de Catalogação-na-fonte**

F996i FUTIGAMI, Alyssa Lury

Indumentária tradicional japonesa: kimono feminino. / Alyssa Lury
Futigami. – Americana, 2019.

73f.

Monografia (Curso Superior de Tecnologia em Têxtil e Moda) - -
Faculdade de Tecnologia de Americana – Centro Estadual de Educação
Tecnológica Paula Souza

Orientador: Prof. Esp. Carlos Frederico Faé

1 Moda - Japão I. FAÉ, Carlos Frederico II. Centro Estadual de Educação
Tecnológica Paula Souza – Faculdade de Tecnologia de Americana

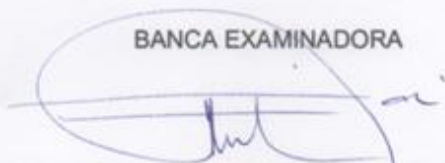
ALYSSA LURY FUTIGAMI

INDUMENTÁRIA TRADICIONAL JAPONESA: KIMONO FEMININO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentada à Banca Examinadora da Faculdade Tecnologia de Americana, como exigência parcial para a obtenção do título de Tecnólogo em Têxtil e Moda, sob a orientação do Professor Especialista Carlos Frederico Faé.

Aprovado em 10 / 06 / 2019

BANCA EXAMINADORA



Prof. Esp. Carlos Frederico Faé



Prof. Me. Amarildo Bertassi



Prof.ª Me. Maria Adelina Pereira

Dedicatórias

Dedico este trabalho a minha mãe, irmão, tios, primos e avós que com muito carinho e apoio, não mediram esforços para que eu chegasse até esta etapa.

A minha mãe, irmão, tios, primos e avós, pelo carinho,
incentivo e apoio.

Às pessoas com quem convivi ao longo desses anos. A
experiência de uma produção compartilhada na comunhão de
amigos e professores nesse espaço foram a melhor
experiência.

E ao Orientador Carlos Frederico Faé, pelo suporte.

Muito obrigada a todos!

RESUMO

Este trabalho busca abordar sobre a indumentária tradicional japonesa atualmente. O Kimono feminino conhecido no mundo, será destaque neste trabalho. A curiosidade das pessoas sobre a cultura japonesa sempre foi questionada, como a moda é um método social, se desenvolve com aspectos históricos, econômicos e políticos. Explorar como os japoneses vestiam na época, é importante conhecer sua história e evolução. Será apresentado por períodos, Jomon, Nara, Heian, Kamakura, Muromachi, Momoyama, Edo e Meiji. Os diferentes tipos de Kimono para cada ocasião, sua influência social como gênero, estado civil e idade. Além disso, os acessórios que compõe o traje como, Obi (faixa), Nagajunban, Tabi (meia) e Zori ou Geta (sandália). Por fim o uso do Kimono no Ocidente.

Palavras-chave: Indumentária, Kimono, Japonesa, Cultura, Moda.

ABSTRACT

This paper seeks to address traditional Japanese attire today. The female Kimono known in the world, will be highlighted in this work. People's curiosity about Japanese culture has Always been questioned. As fashion is a social method, it develops with historical, economic and political aspects. Exploring how the Japanese wore at the time, it is important to know their history and evolution. It will be presented by periods, Jomon, Nara, Heian, Kamakura, Muromachi, Momoyama, Edo and Meiji. The different types of Kimono for each occasion, their social influence such as gender, marital status and age. In addition, the accessories that make up the costume like, Obi (band), Nagajunban, Tabi (sock) and Zori or Geta (sandal). Finally, the use of Kimono in the West.

Keywords: Kimono. Clothing. Japanese. Culture Fashion.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Tecido com fibras naturais	15
Figura 2: Pele de Veado	15
<i>Figura 3: Tarikubi</i>	16
Figura 4: Sokutai e Jūnihitoe	17
Figura 5: Plebeus	18
Figura 6: Samurai	19
Figura 7: Kosode	20
Figura 8: Katsugu	21
Figura 9: Uchikake	22
Figura 10: Samurai Católico	23
Figura 11: Mestre da Cerimônia do Chá	24
Figura 12: Esposas dos Samurais	25
Figura 13: Kosode (Período Edo)	26
Figura 14: Kanoko Shibori	26
Figura 15: Kumo Shibori	27
Figura 16: Técnica Yuzen	27
Figura 17: Atores Kabuki I	28
Figura 18: Atores Kabuki II	29
Figura 19: Soldado estilo Britânico	30
Figura 20: Soldado estilo Francês	30
Figura 21: Vestimenta Ocidental	31
Figura 22: Hakama	32
Figura 23: Anatomia do Kimono frente	35
Figura 24: Anatomia do Kimono costas	36
Figura 25: Nagajuban	37
Figura 26: <i>Hanhaba Obi</i>	38
Figura 27: Maru Obi	39
Figura 28: Darari Obi	39
Figura 29: Fukuro Obi	40
Figura 30: Taiko Musubi	41
Figura 31: Obi Dome	41

Figura 32:Asagao Musubi	42
Figura 33:Ayame Musubi	43
Figura 34:Bara Musubi	43
Figura 35:Chouchou Musubi	44
Figura 36:Darari Musubi.....	45
Figura 37:Fukura Suzume.....	45
Figura 38: Kai No Kuchi	46
Figura 39: Tabi.....	47
Figura 40: Geta	48
Figura 41: Zori.....	48
Figura 42: Shichi Go San	49
Figura 43: Seijin-Shiki	50
Figura 44:Sotsugyo-Shiki	50
Figura 45: Kekkon-Shiki tradicional	51
Figura 46: Kekkon-Shiki	52
Figura 47:Sōgi (familias)	52
Figura 48:Kyudo.....	53
Figura 49:Wagashi	54
Figura 50:Ryokan (Yukata)	54
Figura 51:Chadō	55
Figura 52: Ikebana	56
Figura 53: Hanami	56
Figura 54:Lutadores de Sumo.....	57
Figura 55:Matsuri	58
Figura 56:Fashion Rio Inverno 2006 (Walter Rodrigues).....	60
Figura 57:Daianne Bohn Couture.....	61
Figura 58:Temperley London	61
Figura 59: Look com Kimono	62

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	12
2. HISTÓRIA DO KIMONO E SUA EVOLUÇÃO	14
2.1 ERA JOMON.....	14
2.2 PERÍODO NARA.....	16
2.3 PERÍODO HEIAN.....	17
2.4 PERÍODO KAMAKURA.....	18
2.5 PERÍODO MUROMACHI	21
2.6 PERÍODO MOMOYAMA	22
2.7 PERÍODO EDO.....	25
2.8 PERÍODO MEIJI	29
2.9 EVOLUÇÃO DO KIMONO	32
3. KIMONO ATUAL.....	34
3.1 PARTES DO KIMONO	34
3.2 NAGAJUBAN	37
3.3 OBI.....	38
3.4 TABI.....	46
3.5 CALÇADO.....	47
4. ONDE É UTILIZADO.....	49
5. TRANSFORMAÇÃO DO KIMONO NA MODA OCIDENTAL	59
6. CONCLUSÃO	63
7. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA	64
8. GLOSSÁRIO.....	71

1. INTRODUÇÃO

No Japão durante o período *Jomon* (a cerâmica deu nome ao período), os habitantes eram pescadores e caçadores. No período *Yayoi* (a cerâmica também deu nome ao período), com a introdução da agricultura, as classes sociais foram evoluindo e parte da população foi se tornando proprietários de terra. Com a vinda dos chineses o Japão foi implementando os seus ensinamentos e trouxe também a introdução do ferro. O período de *Nara* e *Heian* foi modelado pela China, sua influência política protegia a posição do imperador e do governo. O desenvolvimento das sílabas (*Kana*) tornou possível a criação da literatura real. Para a proteção das propriedades, foram contratados samurais, assim a classe militar se tornou mais influente.

No período *Kamakura* comissários e policiais controlavam cada província com firmeza e lealdade, por várias décadas até que uma potência externa começou a ameaçar o Japão, os mongóis. Foram várias tentativas de invasão, com os preparativos de guerra contra os mongóis, resultaram em problemas financeiros do governo, levando a queda do governo *Kamakura*.

Período *Muromachi*, foi governado pelos *xogunatos* (governado por militares), quase terminando o período os comerciantes portugueses e missionários jesuítas foram em Kyushu e introduziram as armas de fogo e o cristianismo. Com os senhores da guerra competindo pelo controle do país um deles capturou *Kyoto* e derrubou *Muromachi*. Período *Momoyama*, foi um período conturbado com muitas guerras e perseguições religiosas no Japão. Hideyoshi unindo o país invadiu a Coréia e capturaram Seul, tentaram conquistar a China, com a união do exército Chinês e Coreano afastaram os japoneses. Com a morte de Hideyoshi evacuaram a Coréia. No período *Edo*, com a morte de Hideyoshi seu sucessor Tokugawa Iyasu, os samurais estavam aprendendo literatura, filosofia e artes, além das artes marciais. O governo *xogun* proibiu viajar ao exterior, apesar do isolamento a cultura popular prevaleceu, novas formas de arte como o *kabuki*¹ populares. A ordem hierárquica no governo e na sociedade eram classificadas em quatro classes no topo *samurai*, em seguida camponeses, artesões e comerciantes, pessoas consideradas impuras formaram a quinta classe. No final do período os japoneses reconheceram as grandes vantagens

¹ É uma das quatro formas tradicionais de teatro japonês (Patrimônio Intangível da Humanidade pela UNESCO, em 2005), segundo Embaixada do Japão no Brasil.

das nações ocidentais e nas forças armadas, favoreceram a uma abertura completa para o mundo. Período *Meiji*, o imperador *Meiji* foi transferido para *Kyoto* e o poder político foi transferido para o grupo de nobres e *ex-samurais*. Os japoneses foram forçados a assinar tratados desiguais com potências ocidentais, para dar vantagens econômicas e legais no Japão. Além de recuperar a independência dos europeus e americanos para estabelecer como nação mais respeitada do mundo. O novo governo tornou o Japão democrático com igualdade entre todos os povos, as classes sociais foram quebradas e os *samurais* perderam seus privilégios. Houve também novos conflitos levando o Japão a guerra.

A metodologia usada foi uma pesquisa bibliográfica, baseada em livros e sites especializados na cultura japonesa. A maioria dos textos não tinha nome do autor e a data como por exemplo site <http://japanese-kimono.net/obi-history/>.

2. HISTÓRIA DO KIMONO E SUA EVOLUÇÃO

Neste capítulo, iremos discutir a história e evolução da indumentária tradicional japonesa e sobre a evolução do *kimono* através dos períodos.

Kimono é escrito em japonês usando o *Kanji* (escrita Japonesa), *kiru* que significa “usar” e *mono* “coisa”, em inglês é traduzido como “coisa de vestir”. Então originalmente a palavra *kimono* era simplesmente usada para denotar roupas. E somente agora que os japoneses também usam o *yōfuku* “roupas ocidentais”. O *kimono* que conhecemos hoje houve muitas mudanças ao longo do tempo. (GREEN, CYNTHIA, 2017)

Kimono em japonês significa literalmente “coisa de vestir”. Fora do Japão essa expressão designa genericamente uma variada gama de peças e que no conjunto formam um visual considerado típico ou tradicional japonês, mas também é sinônimo da peça principal. (SATO, C. A, 2016)

2.1 ERA JOMON

Período mais antigo do Japão começou por volta 14.500 a.C e terminou por volta 300 a.C.

Segundo Aileen Kawagoe (2016), o povo de *Jomon* produziam tecidos a partir das fibras vegetais, peles de animais ou tiras longas e estreitas de cascas de amoreira batidas com pedra e tecidas. (HAYS. JEFFREY, 2016, tradução nossa)

Figura 1: Tecido com fibras naturais



Fonte: Instituto de Tec. de Massachusetts.

Figura 2: Pele de Veado



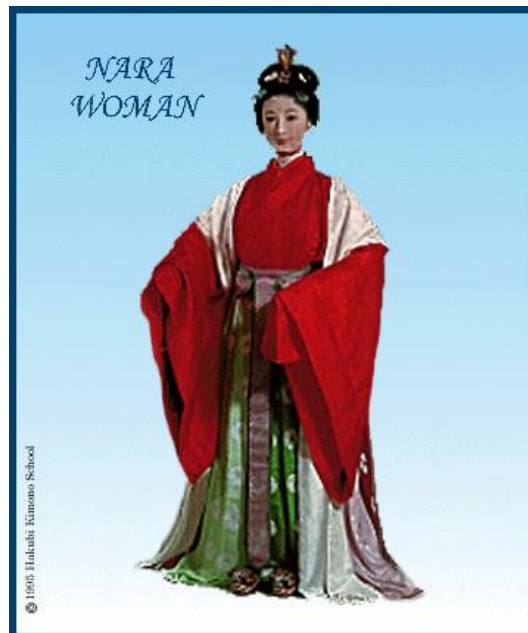
Fonte: Vestimentas Japonesas.

2.2 PERÍODO NARA

Período *Nara* (710 - 794) começou com a implementação da nova corte imperial, influenciou no desenvolvimento da economia, governo e sociedade. Com a vinda dos chineses no Período de *Asuka* (538 - 710) inspirou por muitos anos os japoneses, principalmente o modo de vestir. A moda foi ditada em algumas ocasiões, como funerais e celebrações. Para as mulheres *Tarikubi*.

“[...] A parte superior era uma jaqueta pesada com diferentes padrões no peito e colarinho, mangas muito longas com motivos florais e uma longa pashmina (xale) usada sobre os ombros. A parte inferior era uma saia que começava pela cintura, tinha um avental e um cinto para ajustar o traje ao corpo[...]”.
(JULIAO. David)

Figura 3: *Tarikubi*



Fonte: Instituto de Tecnologia de Massachusetts.

2.3 PERÍODO HEIAN

Período *Heian* (794 - 1185), antes de surgir o *kimono*, com a vinda dos chineses ao Japão, continuou a influenciar o estilo das vestimentas dos japoneses.

Após a suspensão da comunicação imperial com a China, em 894, um estilo mais singularmente japonês começou a ser usado pela elite. Houve um afastamento da moda chinesa de ricas túnicas de brocado (tecido de seda com fios de ouro), silhueta da corte *Heian* foi se tornando cada vez mais volumosas. A produção de seda e as indústrias de tingimento floresceram. (FOGG, 2013, p. 37)

Figura 4: *Sokutai* e *Jūnihitoe*



Fonte: Pinterest.

O manto de doze camadas (*Jūnihitoe*), foi usado por mulheres da alta corte imperial. Dependendo da estação, ocasião e posição, poderiam utilizar duas ou mais camadas. Todas as camadas abaixo estão a mostra no conjunto e são do mesmo tamanho. Geralmente o tecido é feito de seda, as cores nas camadas refletiam as estações, direções, virtudes e elementos da Terra, relacionados aos espíritos da natureza.

Os plebeus, vestiam *Kosode* (manga pequena, antecessor do *Kimono*), possui mangas com abertura no pulso para tornar a roupa confortável de usar e se mover. Para os aristocratas era usado como peça íntima. Pessoas comuns, não tinham permissão para usar roupas extravagantes, por este motivo usavam *Kosode* simples. Usada por baixo *Hakama* saia dividida e plissada.

Figura 5: Plebeus



Fonte Owlcation

A cor sempre foi importante no Japão. A vestimenta e a seleção de cores podem indicar todos os tipos de informações, idade, estado civil, local, ocasião cerimonial, favor da corte etc.

2.4 PERÍODO KAMAKURA

Período Kamakura (1192 - 1333), para servir a corte imperial, foi implementado a base militar (*bakufu*) e os guerreiros, as pessoas não precisavam de roupas elaboradas. A praticidade prevaleceu durante esse período, o *kosode* foi introduzido nos *kimonos*. Durante esse período os comerciantes de *kimono* começaram a

sobressair. Ao contrário das roupas ocidentais, a forma do *kimono* não é propensa a mudar por tendências, o destaque era em sua cor e desenho padrão. (UNIVERSE, THE ZEN. 2016, tradução nossa)

(GROUP. THE GALE, 2005, tradução nossa) Há poucas vestimentas existentes naquela época. O vestuário feminino era menos sobrecarregado por multicamadas exageradas, e padrões tingidos em grande escala aparecem em algumas vestes externas femininas. Desenhos tingidos com padrões se tornariam uma das mais importantes expressões criativas em vestimentas japonesas posteriores. Expressões de originalidade em roupas masculinas também começaram a se manifestar através do uso de motivos superdimensionados e a junção de peças de duas vestes completamente diferentes, a fim de criar um traje surpreendente.

A classe samurai usavam *hitatare* usado pelos camponeses do período Heian. As poucas camadas e mangas menores tornavam mais fácil vestir armaduras por cima de suas roupas, e o estilo do colarinho cruzado alinhava firmemente os samurais com as pessoas comuns. Mesmo na moda clássica de mangas largas para os samurais mais bem classificados, as mangas tinham cordões costurados para permitir que as mangas fiquem fechadas. (ARMSTRONG, KATIE. 2014, tradução nossa)

Figura 6: *Samurai*



Fonte The Kamakura Period

As mulheres da classe dominante adotaram uma versão da vestimenta formal de seus antecessores, para mostrar sua educação e refinamento, mas usavam menos camadas como sinal da sua simplicidade. As filhas e esposas de samurai usavam *kosode* branco puro e *hakama* (saia plissada) vermelho, quando saiam com outras mulheres colocavam camadas adicionais. As mulheres da classe superior, como esposas de *xogun*, usavam cinco camadas para exibir sua posição.

Figura 7: *Kosode*



Fonte The Costume Museum (Japan)

Enquanto a tecnologia de vestuário se desenvolvia, mais cores eram integradas ao *kimono*. Quando os clãs guerreiros governavam o Japão, o quimono dos homens era feito para representar suas alianças semelhantes aos uniformes dos soldados. Estilos de *kimono* coloridos e frívolos eram usados para eventos especiais, mas o traje diário era construído de acordo com as atividades cotidianas. Os guerreiros samurais usavam roupas prontas para a batalha, enquanto as mulheres optavam por usar o quimono com mangas menores. (ARMSTRONG, KATIE. 2014, tradução nossa)

2.5 PERÍODO MUROMACHI

Período *Muromachi* (1336 - 1573), Samurais tornam se poderosos, preferindo se vestir como pessoas normais com roupas leves, exceto quando precisam usar estilo blindado formal. Outro tipo de roupa é desenvolvido pelos samurais. Reduziram as camadas de *sokutai* e chamaram de *hihitare* e reduziram as camadas de *junihitoe* e chamaram de *uchikake*.

Segundo ARMSTRONG (2014), as mulheres do período Muromachi também criaram formas de usar o seu *kosode*. Os estilos *katsugu* e *uchikake* particularmente foram os mais significativos. O estilo *katsugu* é um *kosode* projetado para ser usado na cabeça, como um véu, enquanto o modo *uchikake* é um retorno à tradição de

camadas adicionais para aumentar a formalidade e, portanto, era popular entre as damas mais graduadas da classe samurai.

Figura 8: *Katsugu*



Fonte: Owlcation

Figura 9: *Uchikake*



Fonte: Costume Museum (Kyoto, Japan)

2.6 PERÍODO MOMOYAMA

Período *Momoyama* (1573 – 1600) serviu como um elo entre o Japão medieval e o início da era moderna. Arte deste período estava caracterizado estilo dinâmico, opulento e robusto ricamente aplicado com ouro para a mobília, arquitetura, pintura e roupas. Com a chegada dos portugueses e holandeses, comerciantes e católicos trouxe diferentes religiões e novas tecnologias. A influência foi misturada com a cultura japonesa, em maneiras e estilos. (DEPARTMENT OF ASIAN ART. 2002, tradução nossa)

(VESTIMENTAS JAPONESAS, 2017) O catolicismo japonês (*kirishitanshuu*) difundiu no Japão com força. Alguns senhores feudais se tornaram- se adeptos da religião, assim como os samurais. Na (figura 10) mostra um samurai católico. Por cima do *kosode* vestia- se um *sodenashibaori* junto com *obi* e uma peça usada na Europa *ruff* (uma espécie de babador, pela falta de banho e lavar as roupas, usava a peça para facilitar na troca da peça).

Figura 10: *Samurai* Católico



Fonte: Vestimentas Japonesas

Os grandes mestres da cerimônia do chá, levaram na mão o *jûzu* (rosário budista) e se vestiam como os monges e por pessoas que seguem essa religião. Quanto mais densa e profunda a cor, maior o significado que pode apresentar. Primeira peça *dôfuku*, por baixo *kosode*. (Figura 11)

Figura 11: Mestre da Cerimônia do Chá



Fonte: Vestimentas Japonesas

As esposas dos samurais seguiam a tendência de esconder as peças da roupa, o uso do *kosode* com *obi* fino era comum. Na vestimenta temos o *uki-orimono* (bordado de alta classe que descendia da dinastia Ming chinesa), foi usado como material para o vestido *uchikake*. Por baixo vinha o *aigi* (roupa do meio, maioria das vezes branco), por baixo do *aigi* era usada uma roupa com bordados. (figura 12)

Figura 12: Esposas dos *Samurais*



Fonte: Vestimentas Japonesas

2.7 PERÍODO EDO

Período *Edo* (1603 – 1867) época de estabilidade política crescimento econômico expansão urbana. Enquanto *Kyoto* continuou a ser o centro da cultura aristocrática e da fabricação de artigos de luxo, se transformou em uma das maiores aglomerações do mundo, uma cidade em que a massa crítica da população e a riqueza conduziram a uma vasta cultura da indumentária.

Os desenvolvimentos na produção do tecido de seda e nos bordados do período *Momoyama* continuou no período *Edo* com uma grande diferença do período *Muromachi*, a mudança do *kosode* usado pelas senhoras samurai.

Figura 13: *Kosode* (Período Edo)



Fonte: Victoria and Albert Museum (Londres)

Uma nova estética surgiu em *Edo*, caracterizada por assimetrias e padrões grandes criados por tintureiros e pintores especializados. *kanoko shibori* (tie die) cada ponto tem cerca de meio centímetro de diâmetro e é amarrado à mão antes de tingir, como observamos na (figura 14). Uma técnica trabalhosa e com o custo muito alto. *kumo shibori* (Figura 15) ou tie-die de aranha, cria padrão de formas semelhantes a teia de aranha.

Figura 14: *Kanoko Shibori*



Fonte: Owlcation

Figura 15: *Kumo Shibori*

Fonte: Kiriko

De acordo com Fogg (2013. pág.75), uma das transformações mais importantes na indústria do *kimono*, foi a técnica *yuzen* (forma de tingir tecidos com múltiplas cores), com sua paleta mais suave. Existem duas técnicas de tingimento *tegaki – yuzen* (pintura a mão) e *kata – yuzen* (tingimento com estêncil são moldes vazados e pasta de arroz).

Figura 16:Técnica *Yuzen*

Fonte: Japan Objects

Quimonos com estampas quadriculadas – ousadas e masculinas – contrastadas com motivos florais eram considerados sexualmente ambíguos, por tanto eróticos. (Foog, 2013, pag.77)

Fez parte do crescimento da cultura, artistas femininas profissionais (*gueixas*), música, histórias populares, *kabuki* e *bunraku* (teatro de bonecos), poesia, literatura e arte.

Figura 17: Atores *Kabuki* I



Fonte: Owlcation

A figura 17 mostra dois atores *kabuki* da moda - ambos são homens. As mulheres foram banidas do palco, então os papéis das mulheres eram interpretados por *onnagata* (traduzida como "imitadores femininos", já que no Período *Edo*, muitos viviam como mulheres) que tinham um domínio da moda. (ARMSTRONG, KATIE. 2016, tradução nossa)

Figura 18:Atores *Kabuki* II



Fonte: Japan Tourist Bureau

A figura 18 mostra uma manga comprida, onde está a abertura do punho. Podemos observar a bainha acolchoada que se espalha ao chão. (ARMSTRONG, KATIE. 2016, tradução nossa)

2.8 PERÍODO MEIJI

Período *Meiji* (1868 – 1912), com a chegada dos navios de guerra dos Estados Unidos em 1853, os deveres políticos eram complexos e o fracasso era evidente cumprir, a sobrevivência política exigia a modernização. A independência seria impossível sem uma mudança militar e a guerra moderna exigia o treinamento de tropas, para as quais os uniformes eram fundamentais. Os uniformes foram a chave para mudar a moda, camisas e calças, tecido de lã e a modelagem ajustada ao corpo, foram os pontos importantes. Uniformes estilo francês e britânico projetados para o exército e marinha.

Figura 19: Soldado estilo Britânico



Fonte: Vestimentas Japonesas

Figura 20: Soldado estilo Francês



Fonte: Vestimentas Japonesas

O vestuário ocidental masculino, se referia ao traje de gala (*reifuku*), e para o feminino, roupas formais como vestido de festa. Mas as esposas de níveis hierárquicos superiores ainda vestiam no dia- a- dia os *kimonos*. Com o tempo as pessoas começaram a aceitar e gostar desse estilo novo e diferente.

As damas da corte e esposas de funcionários de escritórios estrangeiros, passaram a utilizar vestidos no estilo Europeu. A roupa ocidental era decidida dentro do tribunal. No entanto, após 40 anos de moda estrangeira começaram a influenciar a maneira como o *kimono* era usado. (VESTIMENTAS JAPONESAS, 2018)

Figura 21: Vestimenta Ocidental



Fonte: Vestimentas Japonesas

A moda ocidental influenciou o *kimono* das mulheres em duas maneiras. O primeiro com a adoção de acessórios, como casacos, xales, véus e jóias. O segundo mudou a noção de beleza feminina. (HOLLAND, EVANGELINE, 2010, tradução nossa)

(VESTIMENTAS JAPONESAS, 2018) O costume de vestir o *hakama* foi se perdendo após o período *Heian*, mas voltou durante a era *Meiji*. Diretoras e estudantes passaram a usar *hakama*, adaptando para uma versão com costuras mais simples, denominando de *andonbakama* (a origem do nome é o formato que lembra luminária japonesa).

Figura 22: *Hakama*



Fonte: Vestimentas Japonesas

Embora a população em geral costumasse a usar *kimono*, a abertura dos portos afetou a produção deles. O Japão recebeu vários tecidos e tinturas químicas utilizados para fazer as vestimentas ocidentais. O *kimono* tradicional sofreu influência do ocidente e passou a ser tingido também com tintas e tecidos importados. (VESTIMENTAS JAPONESAS, 2018)

Os *kimonos* continuaram a dominar no início do período *Meiji*, homens e mulheres combinavam *kimonos* com acessórios ocidentais. Com a abertura das portas do Japão para o ocidente permitiu o contato com a cultura japonesa, perdendo aos poucos a tradição. (HOLLAND, EVANGELINE, 2010, tradução nossa)

2.9 EVOLUÇÃO DO KIMONO

Durante o período de *Nara*, com a vinda dos chineses o Japão foi influenciado, e a indumentária se assemelhava à roupa da dinastia *Tang*.

No período *Heian*, um novo método de corte em linha reta para a indumentária foi desenvolvido. Com essa nova técnica, os *designers* não se preocupavam com a forma física do usuário.

Entre o período *Kamakura* e *Muromachi*, todas as camadas foram inconvenientes. Por baixo de todas as camadas de roupa, a roupa de baixo, chamado

kosode, foram adotados como roupa principal. No período de *Nara* os pebleus por falta de condições financeiras vestiam o *kosode*. No final do período *Muromachi*, o *kimono* estava ficando mais parecido como o que conhecemos hoje. As camadas extras e até o *hakama* (calça, para as mulheres) foram abandonados, deixando apenas o *kosode*. Sem o *hakama*, algo era necessário para amarrar o *kosode*, assim implementaram o *obi* (faixa).

No período *Edo*, novos tecidos e novas técnicas de tecelagem, tingimento, e bordados surgiram e foram desenvolvidos. Fazer Kimonos se torna arte, tornando-os valiosos.

3. KIMONO ATUAL

Kimono, estilo roupão até os tornozelos com mangas compridas expansivas e decote V, não tem botões nem gravatas, colares sendo cruzados à esquerda sobre o peito (como era costume na China) e presa na cintura por uma faixa larga (*Obi*). Vestimenta originário dos chineses *Pao*, evoluindo ao longo do tempo. (THE EDITORS OF ENCYCLOPAEDIA BRITANNICA, 2017, tradução nossa)

Segundo Cisse Ramata (2014), há vários tipos diferentes de *kimono*, *furisode*, *kosode*, *tomesode*, *uchikake* e mais. *Furisode* (significa balançar manga), se refere aos *kimonos* de mangas compridas, usado por mulheres jovens solteiras. No Japão a temperatura corporal das crianças, suscetíveis à febre, é mais alta, comparada com os adultos. Por essa razão, as crianças tinham a manga mais longa e abertas na parte de trás para permitir a ventilação, ajudando a regular a temperatura do corpo. Por isso, as mangas compridas da mulher solteira refletem seu status de uma criança, até que ela se case.

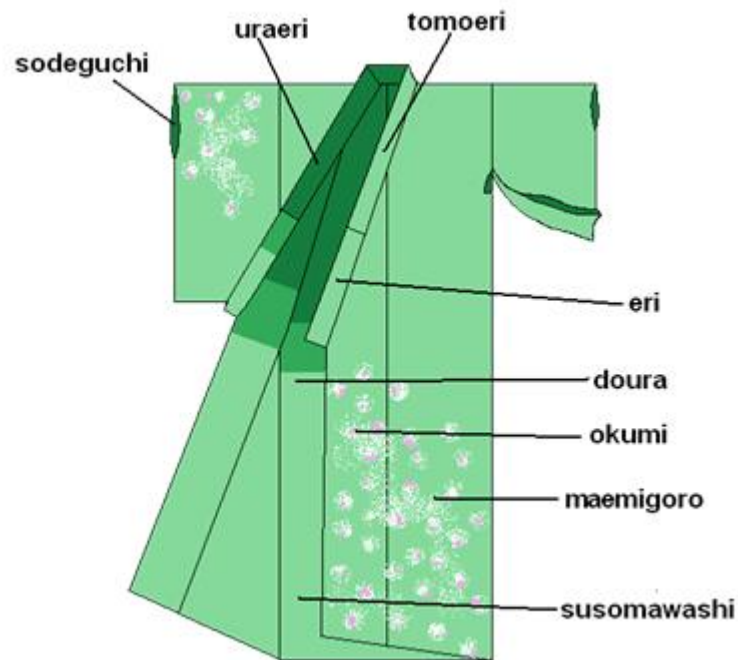
Tomesode é usado por mulheres casadas, geralmente é um *kimono* de cor única com mangas curtas.

Uchikake um manto usado sobre o *kimono*, geralmente é longo com uma bainha acolchoada na parte inferior.

3.1 PARTES DO KIMONO

Parte da frente do *Kimono* feminino

Figura 23: Anatomia do *Kimono* frente



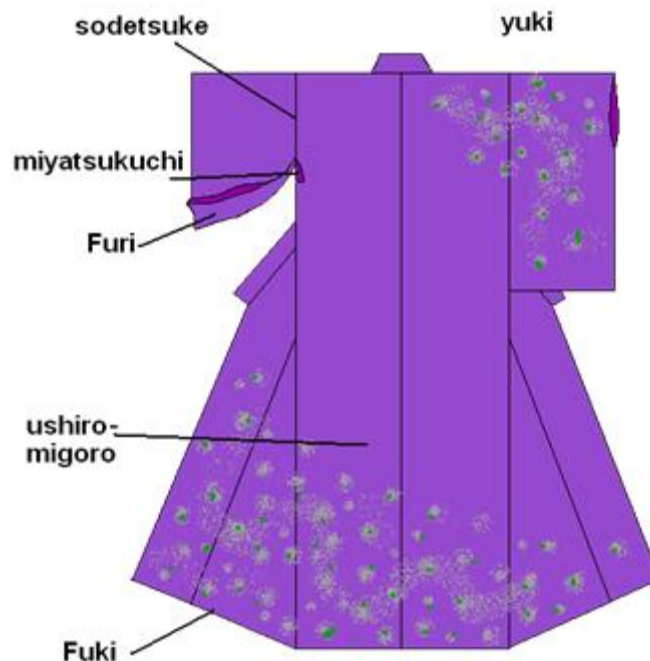
Fonte: All About Japan

- *Sode*: manga do *kimono*, há diferentes comprimentos da manga, mulheres mais jovens usam mangas mais longas (*furisode*), mulheres casadas o comprimento da manga normal (*tomesode*).
- *Sode-guchi*: cava da manga, onde passa as mãos. Dependendo do *kimono* pode ter camada falsa costurada na borda do *sode-guchi*, é possível agarrar o *sode-guchi* e manipular a manga, como na dança tradicional japonesa e no teatro.
- *Eri*: colar do *kimono*, largura de $\frac{1}{4}$ de largura.
- *Ura-Eri*: revestimento interno.
- *Tomo-Eri*: pedaço de tecido que protege o *eri*, pode ser substituído se danificar.
- *Do-Ura*: forro interno invisível. O *kimono* feminino tem o forro simples, enquanto dos homens pode ser decorado, como uma tradição, os homens ricos usavam tecidos finos até em forros, para mostrar sua riqueza, quando tiravam seu *kimono* em casa de banhos.
- *Okumi*: um painel estreito na parte da frentedo *kimono*. A largura adicional permite que o *kimono* envolva no corpo, em vez de ficar aberto na frente, como um casaco.

- *Mae – Migoro*: painel frontal largo do *kimono*, se estende desde a frente e sobre o ombro, sem costura no ombro. Com uma costura no meio das costas. *Mae – Migoro* ligando *ushiro – migoro*.
- *Suso – Mawashi*: forro inferior, muitas vezes com uma decoração mais atraente que o *doura*, que pode ser vista quando o *okumi* se abrir durante a caminhada, a bainha é levantada ao subir a escada.

Parte de trás do *kimono*

Figura 24: Anatomia do *Kimono* costas



Fonte: All About Japan

- *Sode – Tsuke*: refere-se à costura que se conecta a manga do corpo. No *kimono* dos homens, o *sode – tsuke* segue todo caminho sob axila e sela completamente a manga do corpo, enquanto das mulheres, há uma abertura na parte inferior (*Miyatsukushi*).
- *Yuki*: medida da distância da costura central na parte de trás do *kimono* até a borda (meio das costas até manga).

- *Fuki*: bainha guarda na parte inferior do *kimono*.
- *Ushiro – Migoro*: oposto de *mae – migoro*, um painel largo, que liga *mae – migoro*.
- *Furi*: a parte inferior da manga que pode ser balançada (manipulada por dançarinos para parecer tímida ou por atores *kabuki* como adereços).
- *Tamoto*: bolsa dentro do *furi* da manga, pequeno espaço pode ser usado para segurar coisas ou guardar.
- *Miyatsu – Kuchi*: somente em um *kimono* feminino, pequena abertura sob a manga, usada para ajustar corretamente o *ohashori*.

3.2 NAGAJUBAN

Roupa interna que protege o *kimono* do suor, mantendo limpo. Por ser complicado limpar, em muitos casos é necessário desmontar a peça ou lavar a seco.

Segundo John Spacey (2014) *nagajuban* é um manto simples de algodão ou poliéster que passa por baixo do quimono. É essencialmente roupa inferior que reduz os problemas de limpeza do quimono.

Figura 25:Nagajuban



Fonte: All About Japan

3.3 OBI

Cinto que mantém o tecido apertado. Uma faixa exterior esconde o excesso de tecido e para as mulheres ajuda a manter a cintura e a postura reta como no espartilho. (SPACEY. JOHN, 2014, tradução nossa)

No início do período *Edo*, homens e mulheres, usavam *obi* com o nó para frente, às vezes até do lado. A faixa que amarrava o *kosode* era muito mais fina que é usada hoje. Hoje, o *obi* de uma mulher pode ter até 30 cm de largura e 6 m de comprimento. Por razões práticas, a maioria das pessoas começaram a amarrar o nó nas costas. Com exceção das senhoras da corte imperial, amarrava o *obi* na frente, por terem empregadas domésticas e ajudantes, não precisavam trabalhar. (CISSE. RAMATA, 2015, tradução nossa)

Hanhaba Obi: faixa usada com *yukata* ou *kimono* simples do cotidiano, frequentemente amarrado com *bunko musubi* ou arco de borboleta.

Figura 26: *Hanhaba Obi*



Fonte: Pinterest

Maru Obi: *obi* usado por gueixas e noivas, muito mais formal, pesando em cerca de 4kg, 10kg ou 15kg. A faixa pode ter 3 m de comprimento.

Figura 27: *Maru Obi*



Fonte: Pinterest

Darari Obi: usado por *maiko* (Gueixas jovens) pode ter em cerca 6 m de comprimento.

Figura 28: *Darari Obi*



Fonte: Kimono Obsession

Tanto *maru obi* quanto *darari obi* é preciso muita força para amarrar, é necessário ajuda para colocá-las. As duas faixas são extremamente raras hoje.

Fukuro Obi: menos formal parecido com *maru obi*, usados em cerimônias e celebrações. Mais leve que o *maru obi*.

Figura 29: *Fukuro Obi*



Fonte: Pinterest

A palavra nó em japonês é *musubi*. Há vários tipos de nó adequados para cada tipo de *kimono*. No período Edo, a largura do *obi* ainda era menor que a atual. O nó fácil de fazer chamava (*tsukomi- musubi*). Depois que um dos melhores atores do papel feminino de *kabuki* chamado Kichiya Kamimura, usou *kimono* com um *obi* maior no palco, o *obi* mais amplo tornou-se popular entre as pessoas. Kichiya colocou chumbo nas duas extremidades do *obi* e as pendurou ao fazer nó. O nó foi nomeado de (*Kichiya Musubi*). Além disso, há muitas maneiras e tipos de nós, como Nó de *bunko* até hoje popular (parece com uma caixa de mobília velha).

Taiko Musubi (foi nomeado em homenagem a ponte *Taiko*), nó mais utilizado nos dias de hoje é simples e suave e lembra uma caixa. O *Taiko Musubi* é adequado para mulheres idosas e jovens, combina com quase todos os tipos de *kimono* e em alguns casos, até mesmo com *yukata*. Apenas o *furisode* é considerado muito formal para ser usado com o *taiko musubi*.

Figura 30: *Taiko Musubi*



Fonte: Pinterest

Obi-Dome (deve ser usado com *kimono* casual, se for feito com jóias, pode ser usado com algum *kimono* formal).

Figura 31: *Obi Dome*



Fonte: Pinterest

Asagao Musubi (flor de ipomeia) um nó adequado para *yukata*. O nó requer um *obi* comprido, por isso só pode ser feito em meninas.

Figura 32: *Asagao Musubi*



Fonte: Pinterest

Ayame Musubi (íris) nó decorativo e complexo que se parece uma flor de íris. É considerado adequado para mulheres jovens em situações informais. Por causa do nó complexo, ele deve ser usado com um *kimono* e *obi* mais moderado, de preferência monocromático.

Figura 33: *Ayame Musubi*



Fonte: Pinterest

Bara Musubi é um nó contemporâneo. É adequado para mulheres jovens e pode ser usado para festas informais. Pela complexidade do nó, não deve ser usado um *obi* multi-colorido ou fortemente padronizado. Os padrões do *kimono* devem coincidir com o nó que representa uma flor ocidental.

Figura 34: *Bara Musubi*



Fonte: Pinterest

Chouchou Musubi (significa borboleta) amarrada usando *han-haba obi* (obi com camada única).

Figura 35: *Chouchou Musubi*



Fonte: Pinterest

Darari Musubi um nó usado apenas por *maikos*, dançarinos e atores *kabuki*. São longas caudas penduradas nas costas. No passado, também cortesãs e filhas de comerciantes e entre outros, faziam.

Figura 36: *Darari Musubi*



Fonte: Pinterest

Fukura- Suzume Musubi (pardal estufado) é um nó decorativo assemelha com um pardal com as asas abertas é usado apenas por mulheres jovens. É apropriado em ocasiões formais é usado com *furisode*.

Figura 37: *Fukura Suzume*



Fonte: Pinterest

Kai-no-Kuchi Musubi (boca de marisco) frequentemente usado por homens. Às vezes usado por mulheres mais velhas ou mulheres que buscam um ar masculino nas suas roupas.

Figura 38: *Kai No Kuchi*



Fonte: Pinterest

3.4 TABI

Meias brancas especiais não elásticas com forma de pé, perfeitas para usar com as sandálias.

Figura 39: *Tabi*



Fonte: Amazon

3.5 CALÇADO

Há duas sandálias tradicionais japonesas para todas as ocasiões e estações do ano, *zori* é uma sandália formal e *geta* sandália casual, mantém os pés agradáveis e frescos. Hoje essas sandálias são mais populares em festivais e outros eventos tradicionais.

Geta é sandália de madeira com pedaços de madeiras de apoio presos à sola. Eles dão ao usuário altura suficiente para impedir que o *kimono* seja arrastado na lama ou na neve.

Figura 40: Geta



Fonte: From Japan

“Zori das mulheres são levantadas no calcanhar. A sola também é arredondada”. (FROM JAPAN, 2016, tradução nossa)

Figura 41: Zori



Fonte: From Japan

4. ONDE É UTILIZADO

Nos dias de hoje, raramente os japoneses usam *kimonos*, somente em ocasiões especiais como casamentos, funerais, cerimônia do chá, festivais de verão entre outros. Para cada ocasião existe um tipo de kimono.

Shichi-Go-San (sete-cinco-três): é uma tradição xintoísta que ocorre no dia 15 de novembro, para celebrar as idades da sorte para meninos e meninas. Crianças de três anos (meninos e meninas), cinco anos (meninos) e sete anos (meninas) vão ao santuário mais próximo para orar por seu crescimento e boa saúde.

Figura 42: *Shichi Go San*



Fonte: Eturaku

Seijin- Shiki (*Seijin* significa adulto e *Shiki* significa cerimônia): cerimônias realizadas no segundo domingo de janeiro. A ocasião comemorada é para receber adultos jovens que completaram 20 anos entre 2 de abril do ano passado e 1 de abril do ano corrente, até a idade adulta. Todos os *seijins* voltam para suas cidades de origem para comemorar com os amigos de infância.

Figura 43: *Seijin-Shiki*



Fonte: Pinterest

Sotsugyo- Shiki (cerimônia de formatura) durante a cerimônia de formatura algumas meninas vestem o *hakama* com *kimono* enquanto os meninos usam ternos.

Figura 44: *Sotsugyo-Shiki*



Fonte: Pinterest

Kekkon-Shiki (cerimônia de casamento) casamento tradicional japonês, o noivo usa um conjunto de *kimono* muitas vezes preto *haori* (Jaqueta) com brasões da família e *hakama* (calças de saia), enquanto a noiva com um *uchikake* com camadas brancas da cabeça aos pés e uma camada inferior de seda vermelha, elas também podem usar uma camada de *kimono* estampado florais, pinheiros, aves, que simbolizam a fidelidade e longevidade. Em cerimônias de casamento estilo ocidental, a noiva pode usar vestido ocidental para a cerimônia e um *kimono* na festa. Os convidados podem usar *kimono* para cerimônia ocidental ou tradicional. Os pais da noiva e do noivo podem usar um *kimono* formal de cor preta ou escura. Jovens solteiras podem usar *furisode*. E os convidados mais velhos usam um *kimono* escuro.

Figura 45: *Kekkon-Shiki* tradicional



Fonte: Pinterest

Figura 46: *Kekkon-Shiki*

Fonte: Pinterest

Sōgi (funerais) um *kimono* preto formal, a tradição está se perdendo aos poucos, as pessoas estão usando ternos pretos em vez de *kimono*. O falecido é vestido com um *kimono* branco, fechado com o lado direito cruzado à esquerda.

Figura 47: *Sōgi* (familias)

Fonte: Pinterest

Kyudo (arco e flecha japonesa) vestem *kimono* e *hakama* para praticar a modalidade.

Figura 48: *Kyudo*



Fonte: Pinterest

Wagashi (loja de doces tradicionais) são lojas finas que vendem itens tradicionais, trabalham usando *kimono*.

Figura 49: *Wagashi*



Fonte: Pinky Pigg

Ryokan (pousadas japonesas tradicionais) os funcionários vestem *kimono*, local fornece *yukata* para os hóspedes.

Figura 50: *Ryokan* (*Yukata*)



Fonte: Pinterest

Restaurantes finos (*Kaiseki*), servem comida tradicional japonesa, a equipe e os hóspedes vestem *kimono*.

Chadō (cerimônia do chá) é uma atividade cultural popular do Japão que busca aperfeiçoar o humilde ato de preparar, servir e apreciar o chá. As roupas formais, homens e mulheres vestidos com o *kimono*.

Figura 51: *Chadō*



Fonte: Pinterest

Ikebana (arte de arranjos florais), a arte procura tratar o equilíbrio existente no universo e é comum usar *kimono* em treinamento e eventos de artes tradicionais japonesas.

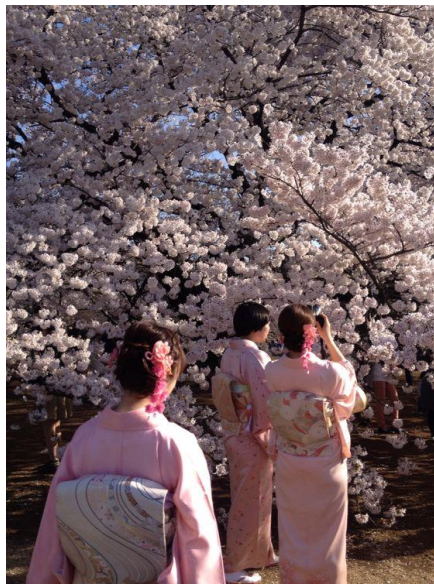
Figura 52: *Ikebana*



Fonte: Pinterest

Hanami (apreciar o “*Sakura*” flor de cerejeira), símbolo da chegada da primavera no Japão, a tradição dos japoneses de apreciar a flor com a família enquanto faz um piquenique sob as árvores, é praticada há anos. Alguns se vestem com *yukata* (casual).

Figura 53: *Hanami*



Fonte: Pinterest

Lutadores de *Sumô*, lutadores são obrigados a vestir roupas tradicionais japonesas em público, eles usam um *kimono* simples parecido com *yukata*. Em eventos especiais os lutadores podem usar *kimono* formal.

Figura 54: Lutadores de *Sumo*



Fonte: Pinterest

Matsuri (festivais japoneses), envolve performance ou desfiles de pessoas vestidos com *kimono* ou *yukata*. As pessoas também participam de festivais vestindo *kimono*.

Figura 55: *Matsuri*



Fonte: Pinterest

5. TRANSFORMAÇÃO DO KIMONO NA MODA OCIDENTAL

Desde o final da Segunda Guerra Mundial, o traje estava se desvalorizando, e aos poucos viraram peças fashionistas no mundo. Jovens orientais e ocidentais aderiram o *kimono* no *look*.

Segundo Bárbara Salimena formada nos cursos Artes e Design e Moda na UFJF (2014), o *kimono* sofreu uma releitura moderna na moda ocidental. Encontra-se modelos lisos ou estampados, longos ou curtos, com tecidos leves ou pesados. Para melhorar a aparência, implementando diferentes aviamentos como a franja, paetê e pedrarias. Substituindo o blazer, jaqueta ou cardigan.

O *kimono* foi introduzido pela primeira vez no mundo *fashion* no século XX pelo estilista Paul Poiret que fez releituras muito próximas das originais japonesas. Depois disso, outros estilistas ocidentais, como Pierre Cardin, Saint Laurent e John Galiano também se inspiraram nos *kimonos* para desenvolver suas coleções. (ZAQUINE, GABRIELE; SALIMENA, BÁRBARA 2014). Como os estilistas ocidentais, estilistas japoneses fizeram releitura do *kimono* como Issey Miyake, Kenzo, Hanae Mori e Rei Kawakubo. Walter Rodrigues estilista brasileiro conhecido pelo processo de desenvolvimento da coleção inspirado no filme *Memórias de uma gueixa* (2005), e sua paixão pela cultura oriental.

Figura 56: Fashion Rio Inverno 2006 (Walter Rodrigues)



Fonte: Fashion Forward

Coleção *Bijin-ga* (significa mulher bela) da Daianne Bohn Couture, inspirado nos trajes de época que transmite luxo, arte e exclusividade. De seda pura, alguns apresentam bordados em fios de ouro.

Figura 57: Daianne Bohn Couture



Fonte: L'OFFICIEL

Atualmente pode-se ver looks com *kimono* nas passarelas, em ruas e praias. A popularidade surgiu com itens de estilo aparecendo em algumas marcas de rua, em publicações em redes sociais, em várias revistas e artigos. As primeiras celebridades de Hollywood que usaram o kimono foram Nicole Richie e as gêmeas Olsen.

Figura 58: Temperley London



Fonte: Salotex

Figura 59: Look com Kimono



Fonte: Pinteres

6. CONCLUSÃO

Ao fim do trabalho, pode-se concluir que a pesquisa realizada ampliou o conhecimento sobre a indumentária japonesa, como a idade e estado civil poderia influenciar nos comprimentos da manga, nas faixas e nós.

Antigamente a vestimenta retratava a posição social dentro da hierarquia social, com as mudanças nas classes sociais e as influências dos estrangeiros, a tradição de vestir o *kimono* foi se perdendo.

Hoje o kimono não faz parte da roupa cotidiana dos japoneses, mas é usado em algumas ocasiões especiais como casamentos, cerimônias e tradições xintoístas.

O *kimono* se tornou uma peça que complementa o *look*, principalmente os ocidentais que usam para diferentes ocasiões como praias, ruas e festas. Os tecidos variam de acordo com as estações.

Pode-se notar a beleza da indumentária japonesa, repleta de significados expressos e cada detalhe que compõem, tornando o *kimono* em uma arte de vestir.

7. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ADMIN. FURICLE, Clothes from Kamakura to Muromachi period. **Furicle From the Machi**. 2014. Disponível em: <http://www.furicle.jp/knowledge/clothes-from-kamakura-to-muromachi-period&prev=search> Acesso em: 18 mar. 2019.

ALL ABOUT JAPAN, **Do you kimono parts?**. Disponível em: <https://allabout-japan.com/en/article/4904/>. Acesso em: 05 maio 2019.

ALL ABOUT JAPAN, **When to wear a kimono**. Disponível em: <https://allabout-japan.com/en/article/4909/>. Acesso em: 10 maio 2019.

ARMSTRONG. KATIE, History of kimono part 3 the medieval period. **Owlcation**. 2014. Disponível em: <https://owlcation.com/humanities/History-of-Kimono-Part-3-The-Medieval-Period&prev=search> Acesso em: 16 mar. 2019.

ARMSTRONG. KATIE, History of kimono part 4 the early modern period Edo. **Owlcation**. 2016. Disponível em: <https://owlcation.com/humanities/History-of-Kimono-Part-4-The-Early-Modern-Period-Edo-Period&prev=search> Acesso em: 22 mar 2019.

ARMSTRONG. KATIE, History of kimono: classical Japan (Nara and Heian periods). **Owlcation**. 2016. Disponível em: <https://owlcation.com/humanities/History-of-Kimono-Part-2-Nara-and-Heian-Periods>. Acesso em: 16 abr. 2019.

BELLECON. **Anatomy of kimono**, Disponível em: https://bellecon.fandom.com/wiki/Anatomy_of_Kimono&prev=search. Acesso em: 06 maio 2019.

CLOZEL, LIVIA. Toque oriental no closet: 9 kimonos para usar da festa ao street style. **L'officiel**. 2018. Disponível em: <https://www.revistalofficiel.com.br/moda/toque-oriental-no-closet-9-kimonos-para-usar-da-festa-ao-street-style>. Acesso em: 22 jun 2019

DALBY, Liza. **Kimono Fashioning Culture**. London: Copyright, 1993. p. 50 - 190

DEPARTMENT OF ASIAN ART. Momoyama period (1573 – 1615). **The met.** 2002. Disponível em: https://www.metmuseum.org/toah/hd/momo/hd_momo.htm Acesso em 22 mar 2019

ETURAKU, **What’s “shichi-go-san”?**. Disponível em: http://eturaku.jp/osirase.php?notice_id=355. Acesso em: 14 maio 2019.

FASHION FORWARD. **Inverno 2006 RTW/ fashion Rio Walter Rodrigues.** 2006. Disponível em: <https://ffw.uol.com.br/desfiles/rio-de-janeiro/inverno-2006-rtw/walter-rodrigues/2647/>. Acesso em: 19 jun 2019.

FOOG, Marnie. **Tudo Sobre Moda.** Rio de Janeiro: Sextante, 2013. p. 75 – 180.

FROM JAPAN. **Japanese sandals: what you need to know about geta & zori,** Disponível em: <https://blog.fromjapan.co.jp/en/fashion/japanese-sandals-what-you-need-to-know-about-geta-zori.html>. Acesso em 05 maio 2019.

GREEN. CYNTHIA, The surprising history of the kimono. **Daily Jstor.** 2017. Disponível em: <https://daily.jstor.org/the-surprising-history-of-the-kimono/>. Acesso em: 23 mar. 2019.

GROUP. THE GALE, Kamakura buddhism, Japan. **Encyclopedia.com.** 2005. Disponível em: <https://www.encyclopedia.com/religion/encyclopedias-almanacs-transcripts-and-maps/kamakura-buddhism-japan>. Acesso em: 04 abr 2019.

GUEISHA OF JAPAN, **Kimono.** Disponível em: <http://geishaofjapan.com/fashion/kimono/>. Acesso em: 06 maio 2019.

HISTORICAL NOVELISTS. **Kimono.** Disponível em: <http://historicalnovelists.tripod.com/kimono.htm&prev=search>. Acesso em: 01 mar 2019

HOLLAND. EVANGELINE, Women of Meiji Japan & western fashion. **Edwardian promenade.** 2010. Disponível em:

<http://www.edwardianpromenade.com/fashion/women-of-meiji-japan/>. Acesso em: 28 mar. 2019.

IZ2. **Woman of the upper warrior class in ceremonial dress, with uchikake outer garment.** Disponível em: <http://www.iz2.or.jp/english/fukusyoku/busou/29.htm>
Acesso em 26 mar 2019.

JAANUS, **Uchikake.** Disponível em: <http://www.aisf.or.jp/~jaanus/deta/u/uchikake.htm>. Acesso em: 06 maio 2019.

JAPAN GUIDE, **Kamakura period (1192 - 1333).** Disponível em: <https://www.japan-guide.com/e/e2133.html>. Acesso em: 22 mar 2019.

JAPAN GUIDE, **Azuchi- Momoyama period (1573-1603).** Disponível em: <https://www.japan-guide.com/e/e2123.html&prev=search>. Acesso em: 17 mar 2019.

JAPAN GUIDE, **Early Japan (until 710).** Disponível em: <https://www.japan-guide.com/e/e2131.html>. Acesso em: 21 mar 2019.

JAPAN GUIDE, **Edo period (1603 – 1868).** Disponível em: <https://www.japan-guide.com/e/e2128.html>. Acesso em: 22 mar 2019.

JAPAN GUIDE, **Meiji period (1868 - 1912).** Disponível em: <https://www.japan-guide.com/e/e2130.html>. Acesso em: 22 mar 2019.

JAPAN GUIDE, **Nara and Heian period (710 - 1192).** Disponível em: <https://www.japan-guide.com/e/e2132.html>. Acesso em: 22 mar 2019.

JAPAN GUIDE. **Muromachi period (1333 – 1603).** Disponível em: <https://www.japan-guide.com/e/e2134.html> Acesso em 22 mar 2019

JAPAN OBJECTS, **Yuzen.** Disponível em: <https://japanobjects.com/features/yuzen-kimono&prev=search>. Acesso em: 04 mar 2019.

JAPAN TALK, **Hiyoku: the lost art of kimono**. Disponível em: <https://www.japan-talk.com/jt/new/hiyoku>. Acesso em: 06 maio 2019.

JAPAN TALK, **Nagajuban**. Disponível em: <https://www.japan-talk.com/jt/new/nagajuban>. Acesso em: 24 maio 2019.

JAPAN TALK, **Uchikake: the crane and the bride**. Disponível em: <https://www.japan-talk.com/jt/new/uchikake>. Acesso em: 06 maio 2019.

JAPANESE KIMONO. **The history of Japanese sash called 'obi belt'**. Disponível em: <http://japanese-kimono.net/obi-history/>. Acesso em: 12 abr. 2019.

JAPÃO EM FOCO, **Cerimonia tradicional de casamento no Japão**. Disponível em: <https://www.japaoemfoco.com/cerimonia-tradicional-de-casamento-no-japao/>. Acesso em: 15 maio 2019.

JAPÃO EM FOCO, **Hanami festival contemplar as flores de cerejeira**. Disponível em: <https://www.japaoemfoco.com/hanami-festival-contemplar-as-flores-de-cerejeira/>. Acesso em 13 maio 2019.

JAPÃO EM FOCO, **Princípios da cerimônia do chá**. Disponível em: <https://www.japaoemfoco.com/os-4-principios-da-cerimonia-do-cha/>. Acesso em: 13 maio 2019.

JULIAO. DAVID, Nara period in Japan: art, architecture & clothing. **Study.com**. Disponível em: <https://study.com/academy/lesson/nara-period-in-japan-art-architecture-clothing.html>. Acesso em 24 mar. 2019.

KAWAGOE. AILEEN, HAYS. JEFFREY, Jomon people clothing. **Facts and Details**. Disponível em: <http://factsanddetails.com/japan/cat16/sub105/entry-5282.html>. Acesso em: 24 mar. 2019.

KEKKONSHIKI, **Gai – jin kekkonshiki**. Disponível em: <http://www.kekkonshiki.org/kimono.php>. Acesso em: 06 maio 2019.

KIMONO OBSESSION, **Darari obi**, Disponível em: <https://kimonoobsession.wordpress.com/obi/darari-obi/>. Acesso em: 21 maio 2019.

KIRIKO MADE, **Shibori**. Disponível em: <https://kirikomade.com/blogs/our-fabrics/15315047-shibori&prev=search>. Acesso em: 04 mar 2019.

KYOTO KIMONO RENTAL, **Types kimono accessories**. Disponível em: <https://kyotokimono-rental.com/en/column/types-kimono-accessories.html>. Acesso em: 06 maio 2019.

MUNDO – NIPO, **Origem e princípios da cerimônia do chá no Japão**. Disponível em: <https://mundo-nipo.com/cultura-japonesa/artes/25/08/2015/origem-e-principios-da-cerimonia-do-cha-no-japao/>. Acesso em: 13 maio 2019.

PINTEREST, Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/301107925063301433/>. Acesso em: 18 maio 2019.

PINTEREST, Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/483362972506267681/>. Acesso em: 21 maio 2019.

PINTEREST, Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/667517975999949940/>. Acesso em: 21 maio 2019.

PINTEREST, Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/843510205182203914/>. Acesso em: 18 maio 2019.

PINTEREST, Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/87046205284937529/>. Acesso em: 21 maio 2019.

PINTEREST, Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/241294492515253038/>. Acesso em: 14 maio 2019.

PINTEREST, Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/516577019735733059/>. Acesso em: 14 maio 2019.

PINTEREST, Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/540080180310745393/>. Acesso em: 18 maio 2019.

PINTEREST. Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/251497960414940157/>. Acesso em: 16 maio 2019.

PINTEREST. Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/542965298809346317/>. Acesso em 16 maio 2019.

PINTEREST. Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/697706167245702904/>. Acesso em: 16 maio 2019.

RAMATA. CISSE, Kimono – traditional japanese clothing. **Najimu Japan**. 2014. Disponível em: <http://najimu-japan.com/kimono/>. Acesso em: 05 maio 2019.

RAMATA. CISSE, Obi – traditional japanese clothing. **Najimu Japan**. 2013. Disponível em: <http://najimu-japan.com/obi-traditional-japanese-clothing/>. Acesso em: 06 maio 2019.

SALIMENA. BÁRBARA; ZAQUINE. GABRIELE, Influência oriental na moda: kimono. **Blog Holychic**. 2014. Disponível em: <https://www.blogholychic.com/single-post/2014/09/02/Influência-oriental-na-moda-kimonos>. Acesso em: 17 maio 2019.

SALOTEX, **Tendência**. Disponível em: <http://salotex.com.br/tendencia.aspx?id=178>. Acesso em: 17 maio 2019.

SATO. C, Kimono. **Cultura Japonesa**. Disponível em: <http://www.culturajaponesa.com.br/index.php/diversos/kimono/>. Acesso em: 23 mar. 2019.

SPACEY. JOHN, Obi: fashion complexity at its best. **Japan Talk**. Disponível em: <https://www.japan-talk.com/jt/new/obi>. Acesso em: 06 maio 2019.

THE EDITORS OF ENCYCLOPAEDIA BRITANNICA. Kimono. **Encyclopaedia Britannica** Disponível em: <https://www.britannica.com/topic/kimono>. Acesso em: 12 abr 2019.

VESTIMENTAS JAPONESAS. **Período Azuchi- Momoyama- história**. Disponível em: <https://vestimentasjp.wordpress.com/category/azuchi-momoyama/> Acesso em: 22 mar. 2019.

VESTIMENTAS JAPONESAS. Período Meiji – Vestimenta. **Vestimentas Japonesas**. 2018. Disponível em: <https://vestimentasjp.wordpress.com/2018/05/29/periodo-meiji-vestimenta/>. Acesso em: 28 mar. 2019.

WAFUKU, **Kimono & other information 11**. Disponível em: <https://www.wafuku.co.uk/info-11>. Acesso em: 05 maio 2019.

WEB JAPAN, **Kimono**. Disponível em: <https://web-japan.org/kidsweb/virtual/kimono/kimono01.html&prev=search>. Acesso em: 10 maio 2019.

8. GLOSSÁRIO

Aigi: roupa do meio, muitas vezes branco

Andonbakama: lembra luminária japonesa.

Bakufu: termo usado para um escritório ou governo de um shogun. Refere à sede, ou administração, de um general no campo de batalha.

Bijin-ga: um termo genérico para retratos de belas mulheres na arte japonesa.

Brocado: tecido de seda com fios de ouro.

Bunraku: conhecido como Ningyō Jōuri, é um teatro de bonecos japonês.

Do – Ura: revestimento superior no kimono de uma mulher, um forro interno do Kimono.

Dōfuku: casaco curto para as batalhas.

Eri: gola do Kimono.

Fuki: barra inferior do Kimono.

Furi: parte inferior da manga.

Furisode: significa balançar a manga. Se refere aos Kimonos de mangas compridas.

Hakama: saia plissada

Hitatare: um manto formal da corte dos samurais. Consiste em duas peças: uma jaqueta de mangas compridas e uma saia de calças hakama.

Jūnihitoe: manto de doze camadas.

Jūzu: rosário budista.

Kabuki: teatro japonês, conhecida pela estilização do drama e pela maquiagem elaborada. É uma arte de cantar e dançar.

Katsugu: kosode projetado para ser usado na cabeça, como um véu.

Kimono: significa coisa de vestir.

Kirishitanshuu: religião, cristianismo.

Kosode: é um manto básico japonês para homens e mulheres. É usado tanto como uma roupa íntima e um excesso de gozo.

Mae – Migoro: tecido estreito na frente (*Mae*), excluindo as mangas.

Miyatsu – Kuchi: abertura por baixo da manga.

Obi: faixa para o vestido tradicional japonês kimono

Okumi: tecido estreito na parte da frente do kimono, não permite que kimono fique aberto na frente.

Onnagata: imitadores femininos.

Reifuku: traje de gala.

Sode – Guchi: cava da manga, onde passa as mãos.

Sode – Tsuke: costura da manga.

Sode: manga do kimono

Sodenashibaori: haori sem magas.

Sokutai: O sokutai é um traje complexo usado apenas pelos cortesãos, pelos aristocratas e pelo imperador na corte imperial japonesa. Partes de um sokutai são o shaku, um bastão ou cetro ritual plano e um chapéu chamado kanmuri.

Suso – Mawashi: forro inferior decorado.

Tamoto: bolsa da manga.

Tarikubi: colarinho em sobreposição, que deu origem ao colarinho do kimono atual.

Tomesode: Kimono com mangas curtas, usadas por mulheres casadas

Tomo – Eri: pedaço que protege a gola.

Uchikake: manto usado sobre o Kimono.

Uki – Urimono: roupa com bordado que descendia da dinastia Ming.

Ura – Eri: revestimento interno da gola.

Ushiro – Migoro: atrás (*Ushiro*), liga a parte da frente do tecido.

Wafuku: roupas japonesas.

Xogun: Comandante do Exército. Xogun era um título utilizado no Japão durante os séculos XII e XIX.

Yōfuku: roupas ocidentais.

Yuki: distância costura do meio das costas até manga.